UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Campus de Governador Valadares
Departamento de Direito

PLANO DE CURSO

Curso: Direito

Disciplina: ÊNFASE 2 – PESSOA, PERSONALIDADE E INOVAÇÃO

Código: DPR030GV

Semestre e Ano Letivo: 2/2014 **Carga Horária:** 68 horas-aula

Docentes: Nara Pereira Carvalho e Daniel Mendes Ribeiro

EMENTA

Estudo da pessoa a partir da dicotomia atribuição e reconhecimento da personalidade, bem como da abertura a novas possibilidades de ser pessoa, propiciadas por recentes inovações (bio)tecnológicas e de mídia de massa.

OBJETIVOS

A disciplina objetiva aprofundar o estudo acerca do conceito de pessoa e problematizar questões atuais na confluência entre a personalidade, como construto técnico-jurídico, e aspectos pragmáticos e sociais da vivência pessoal, tais como: bioética, autonomia e dignidade; corpo e liberdade morfológica; reconhecimento e identidade(s); humanidade e pessoalidade; animalidade e pessoalidade; perspectivas neurobiológicas sobre a pessoa; pessoa e informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pessoa e Direito.
   1.1 Por que se estudar pessoa.
   1.2 Direitos humanos, direitos fundamentais e direitos da personalidade.
   1.3 Sujeitos de direito?
      1.3.1 Direito dos animais não-humanos.

2. O que é pessoa?
   2.1 Perspectiva histórico-filosófica do conceito.
   2.2 Perspectiva antropológica: pessoalidade, humanidade e animalidade[1].
   2.3 Perspectiva sociológica: entre a atribuição e o reconhecimento.
   2.3 Elementos constitutivos: autonomia, alteridade, corpo, valores, dignidade.

3. Autonomia.

---

[1] Tal tópico foi incluído para detalhar questão a ser trabalhada na disciplina, embora não tenha constado expressamente no Programa da disciplina, aprovado em reunião departamental de 11 de agosto de 2014. Foi percebida a necessidade de acréscimo do item após a reunião ter sido realizada.

3.1 Sentidos e significado na modernidade.
3.2 Autonomia da vontade e relevância jurídica.
3.2.1 Autonomia privada e autonomia pública.
3.3 É possível agir autonomamente?
3.3.1 Questionamentos e limites à autonomia.
3.3.2 A influência da mídia de massa: a pessoa informacional.
3.4 Incrementos à autonomia: os melhoramentos morais.
3.5 Autonomia e eticidade.
3.5.1 Ética da autonomia.

4. Alteridade.
4.1 Democracia, laicidade e pluralidade de vivências.
4.2 Estado, sociedade e escolhas individuais.
4.3 Tensão eu *vs*. outro.
4.4 A luta pelo reconhecimento.
4.4 Da Ética ao ódio: liberdade de expressão e limites ao ofensivo.
4.5 Autonomia na alteridade.

5. Corpo.
5.1 Liberdade de reprodução, livre planejamento familiar e beneficência procriativa.
5.2 Gênero e sexualidade.
5.3 Liberdade morfológica: entre o médico e o estético.
5.4 Esportes e *doping*.
5 .5 Eutanásia, ortotanásia e suicídio assistido.
5.6 O corpo e a alteridade: mente estendida (*extended mind*) e *selves* compartilhados (*shared selves*)[2].
5.7 Adeus ao corpo?
5.8 O livre uso do corpo.

6. Valores.
6.1 Ética e moral.
6.2 Hiperbens.
6.3 A positivação de valores sob a forma de direitos fundamentais e da personalidade.

7. Dignidade.
7.1 Sentidos de dignidade.
7.2 Que dignidade pessoal?
7.3 Dignidade pós-humana e ética dos melhoramentos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas. Resolução de estudos de caso. Seminários.

---

[2] Tal tópico foi incluído para detalhar questão a ser trabalhada na disciplina, embora não tenha constado expressamente no Programa da disciplina, aprovado em reunião departamental de 11 de agosto de 2014. Foi percebida a necessidade de acréscimo do item após a reunião ter sido realizada.

Uso de quadro branco, data-show e recursos audiovisuais.

Sob a perspectiva do conteúdo, os tópicos serão abordados tendo em vista os seguintes eixos:
I. *Analítico*, pelo qual será realizada análise conceitual, fazendo-se um acerto semântico sobre os temas;
II. *Empírico*, pelo qual será discutida a aplicação do tema – como os tribunais têm decidido, como o tema é tratado por juristas e provas em concurso, por exemplo.
III. *Normativo*, pelo qual é trabalhada argumentação, numa abordagem crítico-reflexiva sobre o tema.

AVALIAÇÕES

I. Exercícios – 30 pontos
II. Trabalho – 40 pontos
    II.I Apresentação e Participação – 20 pontos
    II.II Versão escrita – 20 pontos
III. Avaliação – 30 pontos → 18 de dezembro de 2014 (último dia de aula).

I. Exercícios a serem realizados ao longo do semestre, conforme o andamento do semestre.
II. Realização de trabalho acerca de estudo de caso sobre temas a serem especificados. Serão atribuídos 20 pontos à contextualização do caso e sua resolução consistente, e 20 pontos para a apresentação do trabalho e a participação nas aulas concernentes às apresentações do trabalho.
III. Prova aberta, individual, envolvendo atividade reflexiva e argumentativa sobre toda a matéria do semestre.

Segunda Chamada – Será realizada segunda chamada àqueles alunos que comprovarem justificadamente a impossibilidade de comparecimento à avaliação na prova na data marcada. A prova será oral, sem consulta, ao final do semestre, com matéria concernente à avaliação que não pôde ser feita.
Ao trabalho proposto, na versão escrita, e aos exercícios marcados previamente com data posterior de entrega, não caberá segunda chamada.

Exame Especial **–** Não haverá Exame Especial ou Prova Substitutiva.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FERNANDEZ-ARMESTO, Felipe. **Então você pensa que é humano?** Uma Breve História da Humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SINGER, Peter. **Ética Prática**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

STANCIOLI, Brunello. **Renúncia ao Exercício de Direitos da Personalidade ou Como Alguém se Torna o que Quiser**. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

Complementar

BODIN DE MORAES, Maria Celina. O conceito de dignidade humana: substrato axiológico e conteúdo normativo. *In*: SARLET, I. W. [Org.]. *Constituição, Direitos Fundamentais e Direito Privado.* 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006, p. 107-151.

BOSTROM, Nick. Em defesa da Dignidade Pós-Humana. **Bioethics**, v. 19, n. 3, p.

DA FONSECA, Flávio Guimarães; RIBEIRO, Daniel Mendes; CARVALHO, Nara Pereira; LARA, Mariana Alves; MARÇAL, Antonio Cota; STANCIOLI, Brunello. Human Transgenesis: Definitions, Technical Possibilities and Moral Challenges. *Philosophy & Technology*, v. 25, p. 513-524, 2012.

DWORKIN, Ronald. **Domínio da Vida**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

FUKUYAMA, F. Our Posthuman Future: *Consequences of the biothecnology revolution.* New York: FarrarStrausGiroux, 2002.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa. *Das Necessidades Humanas aos Direitos*: Ensaio de Sociologia e Filosofia do Direito. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.

HABERMAS, Jürgen. *O Futuro da Natureza Humana*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HONNETH, Axel. *Luta por Reconhecimento*: A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003[3].

INGOLD, Tim. *The Perception of the Environment*: Essays on livelihood, dwelling and skill. Abingdon: Routledge, 2011.

JOTKOWITZ, Alan; ZIVOTFSKY, Ary. Body integrity identity disorder (BIID) and the limits of autonomy. *The American Journal of Bioethics*, 2009, 9:1, 55-56.

KANT, Immanuel. **Resposta à pergunta: O que é**

LE BRETON, David. *Adeus ao corpo*: Antropologia e Sociedade. Campinas/São Paulo: Papirus, 2003.

MARÇAL, Antonio Cota. Posfácio: Pessoa e Identidade Pessoal. *In:* STANCIOLI, Brunello. **Renúncia ao Exercício do Direito da Personalidade Ou Como Alguém se Torna o que Quiser**. Belo Horizonte: Del Rey, 2010, p. 137-187.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

[3] Foi percebida a ausência dessa referência bibliográfica após envio do Programa para apreciação em reunião departamental de 11 de agosto de 2014. Não obstante, há tópico específico sobre o tema "luta pelo reconhecimento" (tópico 4.4), de modo que a inclusão da referência é indispensável.

NICOLELIS, Miguel. **Muito Além do Nosso Eu**: A Nova Neurociência que une Cérebros e Máquinas – e como ela pode mudar nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

NOVAES, Adauto (Org.). **O Homem-Máquina:** a ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PARFIT, Derek. *Is Personal Identity What Matters?* [Paper]. 31 dez. 2007. Disponível em: <http://www.stafforini.com/txt/parfit_-_is_personal_identity_ what_matters.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2012.

PARFIT, Derek. **Reasons and Persons**. Oxford: Clarendom Press, 1984, p. 197-347.

PICO DELLA MIRANDOLA, Giovanni. **Discurso sobre a Dignidade do Homem**. Ed. bilíngue. Lisboa: Edições 70, 1998.

SAGOFF, Mark. Nature and Human Nature. *In:* BAILLIE, Harold W.; CASEY, Timothy K. (Ed.). **Is Human Nature Obsolete?** Cambridge: MIT Press, 2005, p. 67-98.

SIBILIA, Paula. **O Homem Pós-orgânico**: corpo, subjetividade e tecnologias digitais. 2 ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

STANCIOLI, Brunello; CARVALHO, Nara Pereira. A Pessoa Atravessa o Espelho: A Identidade como Livre (Re)Construção de Si e do Mundo. *In*: SÁ, Maria de Fátima Freire de; LIMA, Taisa Maria Macena de; MOUREIRA, Diogo Luna (Org.). **Direitos e Fundamentos entre Vida e Arte**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010, p. 39-53.

STANCIOLI, Brunello; CARVALHO, Nara Pereira. Da Integridade Física ao Livre Uso do Corpo: Releitura de um Direito da Personalidade. *In*: TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado; RIBEIRO, Gustavo Pereira Leite (Org.). **Manual de Teoria Geral do Direito Civil**. Belo Horizonte: Del Rey, 2011, p. 267-285.

STANCIOLI, Brunello; CARVALHO, Nara Pereira; RIBEIRO, Daniel Mendes; LARA, Mariana Alves. O Sistema Nacional de Transplantes: Saúde e Autonomia em Discussão. **Revista de Direito Sanitário,** São Paulo, v. 11, p. 123-154, 2010-2011.

TAYLOR, Charles. **As Fontes da Self**: A Construção da Identidade Moderna. São Paulo: Loyola, 1997.

VILLELA, João Baptista. Variações Impopulares sobre a Dignidade da Pessoa Humana. *In*: BRASIL, Superior Tribunal de Justiça. **Superior Tribunal de Justiça**: Doutrina: Edição Comemorativa, 20 anos. Brasília: STJ, 2009, p. 561-581.

WILSON, J. Transhumanism and moral equality. **Bioethics**, v. 21, n. 8, 2007, Oxford: Blackwell, 2007, p. 419-425.